

JE É SINAL DE
GRANDEZA NA VI-
DA TER ADVERSÁ-
RIOS, É UMA PROVA
DE VIRTUDE NÃO
TER INIMIGOS NA
MORTE

SCHOPENHAUER

ANO VI — N.º 147
DEZEMBRO
22
1957

A Voz de Loulé

SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.
Telefone 154

DIRECTOR
JAIME GUERRERO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSE MARIA DA PIEDADE BARROS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44
Telefone 216



Prólogo para um Presépio



(Poema interpretado em Lisboa por uma gentil aluna do Conservatório Nacional, no Natal de 1955)

De JOÃO DE MASCARENHAS

Aconteceu há muitos anos
Na Judeia.
Um anjo anuciaria o Rei dos Soberanos
A uma rapariga galileia.
E ela humilde e doce como a aragem
Que à tardinha ondula as oliveiras
Azeitou, sorriente, a divina mensagem
Que nela ia cumprir-se. (As derradeiras
Esperanças do mundo
Iam refletir no céu profundo
E calmo da Judeia).
Foi numa noite fria
Que Maria
Essa virgem morena galileia
Concebendo, em Belém, o anunciado
Pelo anjo, e do Oriente
Vieram reis, em prece, humildemente,
Glorificá-lo.
Uma estrela nos céus tinha-os guiado
A fim de virem vê-lo, e adorá-lo.
Nasceu o Rei dos Soberanos pobrezinho
Como o mais nu e pobre dos meninos
Para que o mundo visse os pequeninos
Nimbados por um halo diamantino.
Sentiam-se no ar perfumes rescentes...
E as estrelas nos céus deram mais luz.
E a noite foi mais doce que as nascentes
Da serra...
Projectou-se no espaço a sombra de uma cruz...
Mas um canto de amor encheu a terra.
Nasceu o Deus-menino, humano
E frágil, de Maria...
Filho de Deus, omnisciente e soberano,
E os anjos cantaram de alegria!
Céus e terra se uniram num só hino
Mavioso e sagrado.
E hoje ainda, como nessa noite, esse menino
Está vivo e nu e pobrezinho e é adorado
Pelos céus, pela terra, pelos anjos, (por nós,
Que aqui vamos mostrá-lo
E adorá-lo,
Transfigurado).

LICEU NACIONAL DE FARO

Matrícula de Alunos Externos

Por determinação superior e para conhecimento de todos os interessados, se torna público que, no presente ano, o prazo para matrículas de alunos externos é prorrogado até 31 de Dezembro, nos termos de um despacho

dado sobre o assunto por Sua Excelência o Subsecretário do Estado da Educação Nacional e transmitido aos Liceus na Circular n.º 2.156 (L.º 39-A, n.º 2.888) da Direcção Geral do Ensino Liceal.

Postal de Faro

Jornada de caridade, era quanto a nós, a frase-resumo, com que melhor se podia definir o que foi o «V Cortejo de Oferendas a favor do Hospital de Faro», realizado no passado domingo — dia 15 de Dezembro.

O dia amanheceu alegre e bem cedo a cidade se co-moçou a movimentar frenética e buliçosa, agitada por aquela onda de entusiasmo, que os dias de festa lhe conferem.

Pelo percurso, um povo interessado e numeroso, aplaudia e com avidez ia tragando visualmente um após outro os carros que formavam o cortejo.

Eram muitos, algumas dezenas, mesmo; vieram de si-tios variados e dispersos pelas terras e vales do concelho farense e todos vieram unidos pelo mesmo ideal, que os li-gava e lhes conferia uma certa harmonia, não obstante as diferenças ornamentais.

«Contribuir para o Hospital» — era o lema desta cru-zada, que teve o mais assinalado êxito, mercê da boa com-preensão de todos e dos esforços empregados pelas respec-tivas comissões. A gente nova marcou pela sua vivacidade e pela espontaneidade do seu entusiasmo, sem esquecer também o montante do pecúlio por eles oferecido!

E até os mais pobres, a gente mais humilde, soube contribuir, demonstrar a todos que apesar dos materialis-mos da época, o homem não esqueceu ainda os seus deve-res e cumpre alegremente os seus preceitos idealistas.

«Jornada de caridade» é pois, a frase que melhor sin-tetiza o que foi o «V Cortejo de Oferendas a favor do Hos-pital».

17 Dez. 1957

JOÃO LEAL

A Voz de Loulé

Deseja a todos os seus prezados assinantes,
colaboradores, amigos e anunciantes

Natal Feliz

A Conferência de Paris

No Palácio Chaillot da capital francesa reuniram os Presidentes dos Governos que constituem a Aliança Atlântica com o fim de trocarem impressões sobre algumas dissidências que se esboçavam no seu seio, provocadas por divergências de pontos de vista e de interesses especiais.

Entre as quinze nações que ali enviaram os seus representantes, uma delas, a América do Norte, porque entendeu que era necessário prestar a estas reuniões o maior apoio e dar o maior vulto e brilho a esta Aliança, fez-se representar pelo

seu Chefe de Estado, o pres-tigioso general Dwight Eisenhower.

Mas outra houve, Portugal, que devido ao estado de saúde, do seu Presidente do Conselho, se fez representar pelo ilustre Ministro da Presidência, distinto Mestre de Direito e que interpreta no dito areópago, o espírito de «Salazar».

E ainda que, falando num dia em que foram proferidos tantos discursos e sobretudo o do mais alto representante ali presente, que foi de uma extensão caudalosa, o Ministro da Presidência de Portugal, Dr. Marcelo Caetano, produziu notáveis afirmações de princípios que im-

(Continuação na 4.ª página)

Semana da Mãe

Com a tradicional solenidade, celebrou-se em todo o País a Semana da Mãe.

Em Loulé o facto foi assinalado com uma exposição de 6 berços, meios enxovais e muitas peças soltas que filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina confeccionaram para oferecer a mães pobres.

No dia da Imaculada Conceição as filiadas da M. P. F. tomaram parte na missa das 9,30.

Na altura própria muitas Filiadas e crianças do Ensino Primário receberam a Comunhão. No fim da Missa, depois da bênção do Santíssimo, a Ex.º Sr. D. Maria da Conceição Rocheta Rua fêz em nome de todas as presentes a Consagração das Mães à Nossa Senhora, seguida da Consagração das Filiadas e do Hino à Imaculada Conceição.

A Sub-Delegada e Directora do Centro agradecem a todas as Mães que compartilharam nesta iniciativa dando com tanto carinho, lembranças que tanto contribuíram para o alargamento da sua benemérita acção.

Nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia

Com invulgar afluência, realizaram-se na passada terça-feira, 17 as eleições da Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta Vila, para o triénio de 1958/60, tendo sido eleitos:

Provedor: Dr. Jaime Guerreiro Rua, Vice-Provedor: João Farrajota Alves, Secretário: José Centeio de Sousa Martins, Tesoureiro: Dr. Manuel Barreiros, Vogais: João Rocha Mendonça, Francisco José Ramos e Barros, e Sebastião Rodrigues Marques.

NATAL

De novo, o Natal a ilumi-nar o mundo com o radiosso idealismo da estrela de Be-lém...

A esperança renasce e os homens, talvez cansados de percorrer caminhos inúteis deveriam quedar-se perante esta lição sublime e sempre viva, e meditar um pouco, mergulhar nos seus próprios mundos e verificar infelizmente a inexistência do conteúdo messiânico, que trans-formou o mundo.

«Paz na terra aos homens de boa vontade!... O can-tico continua, sempre e sem-pre, mas a humanidade talvez ainda não haja compre-en-dido que só com boa vontade nas mentalidades e nos espíritos se conseguirá o bem há tanto desejado:

«Paz na Terra!»

Natal — que transplanta para o mundo das realida-des, o sonho belo, divinamen-te grandioso, de alguém que numa demonstração de fra-ternidade, se fez homem por amor dos homens. E se o

nascimento de Cristo é uma promessa de fé, é também e sobretudo uma mensagem de esperança num mundo mel-hor, em que os homens es-clarecidios, fraternalmente convivam num ambiente do mais puro espírito cristão.

É esta a lição sublime des-ta quadra. A fé, a esperança e a caridade numa tríade admirável, ofuscaram paixões mesquinas e depõem peran-te o homem, criado à ima-gem e semelhança do Se-nhor, uma oportunidade de coadjuvar na salvação da Humanidade.

Jornada de amor e de aná-lise, de gratidão e de recon-hecimento, em que as almas cansadas por uma luta de desespero, vão de novo até Belém, procurar reter to-da a lição eterna do Natal.

João Leal

a traz a m-s e, protelam-se quando se não está constante-mente a exercer pressão.

Do Plano de Urbanização de Quarteira, depende a lo-calização do Bairro para Pescadores que o senhor Comandante Tenreiro pro-meteu construir logo que te-nha o respectivo terreno.

É um melhoramento que urge fazer para a classe pis-catória, que virá dar a Quarteira uma posição de igualdade com outras terras da «borda de água», do Al-garve, que virá trazer a umas quantas famílias pobres, um conforto e comodi-dade quase modelar, que virá enriquecer urbanistica-mente a localidade e dar-lhe novo aspecto.

A recente dotação de um Centro de Assistência Social, que constituiu um melhora-mento de alto valor e notá-vel elemento de auxílio so-cial, foi um importante pas-so para a melhoria da vida da gente que labuta na árdua faina do mar e que, pas-sará a ter ali, garantida, uma assistência na doença em magníficas condições de higiene e de instalações.

Se a seguir lhes dermos o Bairro habitacional, teremos completada a obra e uma obra que tem de ser exalta-da porque mudará muito a face urbana e estética de Quarteira, prestando igual-

Flassem, Vivem e Morrem Díbeis

Dos que não amam o trabalho

Os que não amam o trabalho sofrem de desvalia e de desventura

ingénitas — não vencem, não se salvam.

E para viverem se intrabalhar são capazes de tudo mau.

A vida é trabalho — trabalho e trabalhos.

Quem não ama o trabalho não pode viver bem.

É um elemento desvalorizado e desvalorizante.

Para o trabalho render temos de nos dedicar a ele quase exclusivamente — não pensar noutra coisa e não comer muito em praticar qualquer outro excesso.

Quem trabalha muito vale muito.

Quem trabalha pouco vale pouco.

Quem não trabalha não vale nada.

Os que não amam o trabalho são ineficazes.

Saboreiam a divagação, gastam-se só em palavras.

Tudo fica em sonho, os anos passam em vão.

Não conseguem ganhar os bens de que precisam e se forem tam-bém dissípadores, gosadores dos sentidos, nem sequer conseguem con-servar os bens que herdaram.

Sem a graça do trabalho a humanidade perdia-se.

O trabalho valoriza o homem, dignifica-o.

Eleva-o no conceito próprio e no conceito alheio.

Gente ociosa é gente viciosa.

O que seriam os homens entregues a vícios?

Sem o trabalho perdiam a dignidade humana.

Não ter facultades de trabalho é dos mais perniciosos defeitos, é grande infelicidade.

E é mesmo até das maiores infelicidades humanas.

É das deficiências que mais desvalorizam.

Quem a sofre está condenado à mediocridade, à miséria e a ta-manhos males condensa a própria família.

Quem a sofre tem fraca personalidade.

Não é bem gente. É uma coisa que se arrasta.

A vida é ação, dinamismo, esforço, conquista, luta.

De «Linhas de Elvas»

João Leitão da Silva

Passagens aéreas

para emigrantes

Segundo nos informa a Pan American-Airways, vão ser criados a bordo dos seus Constelations, passagens de 3.º classe, para emigrantes, que tornarão mais barato do que em vapores, o custo das viagens, para os países da América.

«Loulé... em retrato»

Há pessoas mal formadas, ou antes, deformadas mentalmente, que encaram os aspectos da vida sob pontos de vista errados e comprazem-se em destapar mazelas e chagas que nos envergonham para ocultar, por vezes, méritos que nos elevam.

Vem isto a propósito do infeliz demente que outro dia foi objecto de exposição e admiração, por ter aparecido com umas barbas e uma cabeleira hirsutas e desenvolvidas.

De um assunto sórdido e nojento, houve quem quizesse fazer um caso digno de jornal e apesar de tanto se ter procurado evitar a publicação de casos que envergonham Loulé, alguém conseguiu que o «Diário Ilustrado» publicasse a miserável fotografia e dissesse as fantasias precisas para sadiamente, se atrair a atenção para um caso absolutamente amoral extravagante ou sensacional.

«O homem que vivia em tocas e comia bichos!».

Afinal quem quisesse ver como as coisas sucediam, na realidade, podia ter dado a seguinte notícia que correspondia inteiramente à realidade:

«Há anos que vagueia pelo sítio do Areeiro, um infeliz demente, desprezado pela família, que se apresenta em misero estado de limpeza, que tem a barba e o cabelo crescido e que, de noite, por não ter quem o acarinhe ou agasalhe vive numa lapa ou cova.

As autoridades deviam mandar limpar o homem e coagir a respectiva família a cuidar do seu internamento num estabelecimento de assistência da especialidade».

Parece-nos que estava tudo dito, sem fantasias ou artifícios para armar ao efeito e atrair atenção para um caso mais digno de dó, do que o espantoso reclame.

Vimos anunciadas nos jornais, várias empreitadas de melhoramentos públicos para Loulé.

São a pavimentação de al-

gumas ruas da Vila, da freguesia de S. Sebastião, o acabamento das placas da Avenida e os trabalhos da 1.ª fase da rede de electrificação do concelho.

Regosijá-nos quando temos que louvar o Município pela sua acção construtiva, pela sua actividade empreendedora de melhoramentos e benefícios públicos e apraz-nos registrar que se vão verificar obras de engrandecimento da nossa Vila.

Embora há muito delinidas, verificou-se que se aproveitou a oportunidade de as executar e que Loulé vai lucrar com a sua realização.

Mas pedimos também à Câmara que não esqueça outros melhoramentos de grande necessidade e urgência, nas nossas freguesias rurais, que estão muito atrasadas e reclamam certas obras de absoluta necessidade vital: Arranjo de estradas, caminhos e ruas, abastecimento de água potável, etc. etc..

Quando se assiste a uma reunião ou festa de confraternização onde se aglomeram centenas de convidados, temos, por vezes, de ouvir opiniões, sugestões, conselhos, descrições muitas vezes feitas sem aquela consistência e lógica que seriam usadas em atmosfera diferente daquela que, em geral, existe no fim de um banquete, lautamente servido de líquidos.

Por vezes a conversa pega-se, torna-se comprida e pertinaz, exigente de atenção e desprovista de sensatez.

Há dias, a uma pessoa que insistia para que o atendéssemos, quando o seu estado já não seria o mais próprio para solicitar atenção, dissémos:

— Não será melhor, mudar de assunto, para que o senhor amanhã não tenha de se arrependar de ter sido tão expansivo conosco?

No dia seguinte quando encontrámos a mesma pessoa, tivemos o prazer de ouvir o seguinte elogio:

— Você... sabe muito!
«Eu estava a asnear.»

Reporter X

FÁBRICA DE MANILHAS

DE
José Domingos de Sousa

ALMANCIL

Informa todos os interessados que iniciou o fabrico de manilhas para canalizações de água e construção civil, com garantia para resistirem a fortes pressões.

Para os seus SEGUROS
consulte

Manuel de Sousa Pedro

—
SEGUROS em todos os ramos

Largo Dr. Bernardo Lopes

LOULÉ

Panelas de Pressão

a prestações mensais,
desde Esc. 14\$00
só no

Centro Comercial de Representações e Informações

Rua da Carreira, n.º 5

LOULÉ — Telef. 277

OLIVEIRAS

para plantar, maçonilha tipo Elvas, grada; plantas fortes, vende.

Maria do Carmo Caetano
— Alto.

**João Caetano de
Sousa Leal, Limitada**

TRESPASSA-SE a SEÇÃO
DE RETALHOS DESTA
FIRMA

Por falecimento de um dos sócios e por outro não poder estar à frente das Secções de Retalho e Atacado.

Casa com mais de 50 anos de existência e bem localizada. Dão-se facilidades de pagamento.

Tratar com Viúva de João Caetano de Sousa Leal ou António de Sousa Leal.

Moinho de vento

Em pleno funcionamento, vende-se barato, no sítio do Concelho.

Tratar com José de Sousa
— Vale Telheiro.

Reporter X

— Vale Telheiro.

Ecos do AMEIXIAL

No dia 26 do mês p. p., faleceu na aldeia de S. Pedro de Sôlis, (Mértola) em casa da sua filha, sr.ª D. Senhorinha do Brito Palma, a sr.ª D. Carolina Augusta do Nascimento, viúva de José Mateus Fernandes Palma, que era mãe da sr.ª D. Maria do Brito Palma, dos srs. António Mateus da Palma, e de Alberto Luís da Palma, e da sr.ª D. Clotilde do Brito Palma.

A extinta, que contava 86 anos, de idade, gozava de gerais simpatias, e era dotada de um bondoso coração, tratando todos carinhosamente, em especial aqueles que a serviam, e que tratava com muito afecto, de quem era muito amiga.

O seu funeral, foi muito corrido, e realizou-se na dita aldeia de S. Pedro de Sôlis, ficando sepultada, no cemitério, daquela localidade.

A toda a família enlutada, apresentamos a expressão sincera, do nosso sentido pezar.

18 - 12 - 957

Augusto Teixeira

x-x-x-x-x-x-x-x

FURGONETA

Vende-se uma forguneta utilitária de carga e passageiros Austin, em estado novo, com 13.000 Km..

Nesta redacção se informa.

Máquinas de Escrever

ALUGA a dias ou a meses

o CENTRO COMERCIAL
DE REPRESENTAÇÕES e
INFORMAÇÕES.

Rua da Carreira, n.º 5 —
LOULÉ — Telef. 277

— LOULÉ

FURGONETA

Vende-se uma forgoneta Fordson 8 c. v. 300 Kg. série 11. Preço acessível.

Tratar com Gabriel Guerreiro Madeira — **LOULÉ**.

Reporter X

SINGER*

Temos a honra de convidar o Ex.º Público a assistir no próximo dia 24, pelas 15 horas, à festa de encerramento do

CURSO DE COSTURA PARA CRIANÇAS

que levámos a efeito no nosso Estabelecimento desta Vila.

OFERECE-SE

Silva & Martins, L. da

Sede - **LOULÉ**

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura desta data, lavrada a fls. 42 do respectivo livro de notas n.º 179, da secção a cargo do notário abaixo indicado, foi rectificado o art.º 1.º do pacto social da sociedade supra, o qual passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 1.º

Adopta esta sociedade a firma Silva & Martins, Limitada, tem a sua sede em Loulé e o domicílio vai ser na Rua Primeiro de Dezembro, n.ºs 32 e 34, e o seu objectivo é o comércio de camisolas, meias e mais artefactos de malha, por grosso, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

Loulé, 18 de Dezembro de 1957.

O Notário,

José Alves Maria

NÃO COMPRE

Motores Eléctricos,
Diesel e a Petróleo
sem primeiro visitar o
STAND

de José de Sousa Pedro
Rua 5 de Outubro, 29 a 33
LOULE

GONÇALVES & PINGUINHA, L. DA

159 — Avenida Pinheiro Chagas — 159-A

Telefone n.º 5930

LOURENÇO MARQUES

IMPORTADORES E EXPORTADORES VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

BICICLETAS
da marca :



BICICLETAS
MOTORIZADAS

PHILLIPS PROMI
AVLIS com motor SACHS
VICHERS
DANUBIO
VILAR com motor CUCCIOLO



Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
e aos que se encontram espalhados
por todo o Mundo, um NATAL FE-
LIZ e um ANO NOVO cheio de pros-
peridades.

Pneus e Câmaras de Ar:

DUNLOPE



BAYONS

VREDESTEIN

PHOENIX

PIRELLI
DUNLOPE
ALEXANDRO

Máquinas de costura da marca EASTERNE

Câmara Municipal de Loulé

A V I S O

Torna-se público que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em sua reunião ordinária de 5 do corrente, se encontra aberto concurso, pelo prazo de 30 dias contados a partir da publicação do presente aviso no Diário do Governo, para o preenchimento do lugar de *Engenheiro Municipal*, pertencente ao quadro do pessoal maior dos serviços especiais deste Corpo Administrativo, a prover por um engenheiro civil por meio de contrato inicial de três anos, tacitamente renovável por períodos de um ano, nos termos do art.º 628.º do Código Administrativo.

O mencionado lugar foi criado por deliberação desta Câmara Municipal realizada em 6 de Setembro de 1956, aprovada em sessão do Conselho Municipal de 21 do mesmo mês e ano, e por despacho de Sua Excelência o Ministro do Interior, de 15 do mês de Janeiro do ano em curso, a ele correspondendo o vencimento mensal ilíquido de 3.200\$00.

Os candidatos que sejam funcionários deverão apresentar:

- a — Requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal de Loulé, escrito pelo próprio punho do interessado e com a assinatura reconhecida por notário, que deverá conter o nome completo, estado civil, data do nascimento, filiação, residência (rua, número de polícia e andar), e número e data do bilhete de identidade, com indicação do arquivo onde foi passado;
- b — Certidão, passada pelo serviço respectivo comprovando a sua qualidade de funcionário à data da abertura deste concurso, da qual constem todos os elementos de identificação do candidato;
- c — Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27:003, de 14 de Setembro de 1936, feita em papel selado e com assinatura reconhecida por notário;
- d — Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, de 21 de Maio de 1935, feita em impresso modelo 3, selado com estampilha fiscal de 5\$00 e com assinatura com reconhecimento autêntico feito por notário;
- e — Pública - forma da carta de curso;
- f — Documento comprovativo de quitação com a Fazenda Nacional ou com a autarquia que servir.

No caso de os concorrentes não serem funcionários os documentos que deverão apresentar acompanhados do requerimento redigido nos termos da alínea a) indicada para os já funcionários são os seguintes:

- 1 — Certidão de nascimento, de teor;
- 2 — Certidão comprovativa de haver cumprido os deveres militares;
- 3 — Declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27:003, nas condições referidas na alínea c);
- 4 — Declaração a que se refere a Lei n.º 1901, nas condições indicadas na alínea d);
- 5 — Pública - forma da carta de curso.

Paços do Concelho de Loulé, 11 de Dezembro de 1957

O PRESIDENTE DA CAMARA
José João Ascensão Pablos

C A S A

Vende-se uma casa com chave na mão, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor e ainda 4 compartimentos separados para arrecadação. Junto à estrada de S. Brás, próximo da Rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo — Loulé.

Alfarrobeiras
EM VASOS
Vendem-se
Tratar na Farmácia Pinto
LOULE

Transportes de Carga Louletana, L.º



Largo Tenente Cabecadas — Telef. 30 e 17

LOULE

AGÊNCIA EM LISBOA:

Rua de S. Mamede, 24 D (ao Caldas)

Telefone 22437

Agência em Olhão:

Avenida 5 de Outubro, 22-A

Telefone 193

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

em banheiras, louças sanitárias
e outras

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Azulejos brancos a \$85

JOÃO DE OLIVEIRA

Av. Marçal Pacheco — Loulé

Indústria Turística

(Continuação da 4.ª página)

dar-lhe um alicerce de base mais séria que as amendoeiras em flor — a tão cantada neve do Sul. O turismo é uma indústria actante, não se compadece com as histórias, por mais belas que sejam, das mouras do Xaradibe.

Um espetáculo incerto, como este da floração de uma árvore, numa época que é a pior do ano nunca poderá servir de rótulo propagandístico sem que os seus efeitos não sejam os de faca de gumes.

Mal se aproximam os fins de Dezembro, começam as tubas da fama a gritar loas à neve algarvia. Chamam-lhe «manto de mouras encantadas», falam numa província inteira «vestida de noivado», revivem-se histórias de encantar o diabo. Depois as Agências de Viagens transformam-se em eco de toda a gritaria e empresários de hotéis e pensões ajudam a coisa, claro, que sem interesses inconfessáveis. E a peregrinação, que coincide sempre com o Carnaval, quer este seja nos principais de Fevereiro ou meados de Março, parece nunca mais acabar.

Mas neste Algarve que Teixeira Gomes pintou com céus azuis de extase, também chove de Inverno... às vezes de forma que os cães podem beber água de pé e o tempo sabe carregar o chariz de cinzentos-escuros.

Os hoteis enchem-se. Em Portimão, nas Caldas de Monchique, na velha Silves (essa pérola do Chinchir de saudosa memória), em Loulé, na S. Brás dos «Corridinhos», em Faro, na cubista Olhão, nessa Tavira que já compararam a Budapeste porque o Gilão a atravessa, em Vila Real de Santo António não fica um só quarto por alugar. Muitos dos turistas chegam a percorrer cinco dezenas de quilómetros para conseguir uma cama onde descansar os ossos perdos de uma longa viagem.

E os anos em que as amendoeiras fazem orelhas mansas aos pregoeiros da beleza das suas flores? Chuva sem flores de amendoeira e ainda por cima com a carranca do céu bordada de cinzentos!

O Algarve é efectivamente uma das províncias de Portugal que maiores atractivos oferece a quem a visita. Podemos falar na côte dos poentes magníficos da ria de Faro, podemos afirmar que este pequeno anfiteatro voltado para o mar e para o Atlântico é um grito de côte, podemos apontar a Praia da Rocha, a Costa de Lagos, a Serra de Monchique como dos mais belos bocados da terra portuguesa mas construam-se hotéis onde eles fazem falta, modernizem-se os transportes escolha-se as melhores épocas de visita à província (a Primavera e o Outono) e não se faça do turismo uma fonte de receita cuja improvisação só pode levar ao cancro.

Manuel Correia

Do «Diário Ilustrado»



É ESTA A MELHOR OCASIÃO DE COMPRAR
O SEGUNDO RÁDIO RECEPTOR DE QUE
HÁ TEMPO SENTIMOS A FALTA NO
QUARTO-DE-CAMA, NA COZINHA,
NA CASA-DE-COSTURA...
ISSO HABILITA HOJE A:

101 RÁDIO-RECEPTORES
QUE A PHILIPS OFERECE
DURANTE UM SEMESTRE

UMA VISITA À FEIRA
UNIVERSAL DE BRUXELAS
E ÀS FÁBRICAS
PHILIPS DA HOLANDA



As respostas devem ser escritas em Verbetes que
o vendedor entregará no momento da compra
de tele ou rádio-receptores Philips. Olhe que...

101 RÁDIOS-RECEPTORES
UMA VIAGEM A BRUXELAS

PHILIPS

ATENÇÃO - Informe-se no próximo revendedor Philips, do que está a passar-se no sistema de venda da máquina de barbear PHILISHAVE.

SÓ ISTO: UMA PHILISHAVE GRÁTIS POR DIA! UMA VIAGEM À FEIRA UNIVERSAL DE BRUXELAS E ÀS FÁBRICAS PHILIPS NA HOLANDA.

HABILITE-SE AO CONCURSO MENSAL DA PHILIPS!

Peça esclarecimentos ao Agente Oficial em LOULÉ

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Rua de Portugal, 31

——————
Telef. 208

Quarteira

a nossa praia...

(Continuação da 1.ª página)

memente um alto favor à classe tão simpática dos pobres trabalhadores do mar.

Ora se a construção do bairro depende única e exclusivamente da oferta do terreno e este, em Quarteira, não deve ser objecto de elevado custo, há absoluta necessidade de o localizar para se estudar a forma mais fácil de o adquirir.

Ultimamente o sr. Arquitecto Paulo Cunha havia-o localizado na encosta a seguir ao terreno onde se fizeram os furos da água, para ficar sobreceiro à povoação e, a manter-se neste local, estamos em terreno da Quinta. Certamente que os srs. proprietários desta, pessoas compreensivas, com a noção exacta do alcance destes melhoramentos de projecção social, facilitarão a sua aquisição.

Ainda que se tivesse que realizar em Quarteira, outro Mercado Regional, havia de conseguir-se fundos para auxiliar a despesa com essa aquisição, e contando com a boa vontade de uns e outros, tudo se conseguiria.

Afigura-se-nos de inadiável urgência a aprovação do Plano de Urbanização ainda, porque há gente que quer construir em Quarteira e não sabe como nem onde há-de localizar os seus prédios.

Há proprietários que não hesitariam em vender terrenos para construção e tudo isto está a empurrar e atrair o desenvolvimento de Quarteira.

Enquanto vemos progredir as outras praias com a construção de Avenidas, arruamentos, casinos e outros empreendimentos que as ajudam a valorizar e imporem, não podemos ficar estaticos e seremos a aguardar que caiam do céu, os benefícios para Quarteira. Temos de lutar por eles, temos que desenvolver a nossa actividade e o nosso esforço no conseguimento de elementos que facilitem a realização de outros, de que tanto carece Quarteira, a nossa Praia.

Câmara Municipal de Loulé

A V I S O

«CONCURSO PÚBLICO PARA A CONSTRUÇÃO DOS EDIFÍCIOS DESTINADOS A SUBESTAÇÃO DE LOULÉ E AOS P. T. PREVISTOS PARA A PRIMEIRA FASE DA ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO DE LOULÉ»

Torna-se público que foi adiada a data indicada para abertura das propostas referentes à empreitada indicada em epígrafe e que, de harmonia com a deliberação tomada por este Corpo Administrativo em sua reunião ordinária de 12 do corrente, a abertura das propostas aludidas terá lugar no dia 23 de Janeiro de 1958, pelas 16 horas.

Paços do Concelho de Loulé, 16 de Dezembro de 1957

O Presidente da Câmara

José João Ascensão Pablos

Emílio Campos Coroa

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS dos OLHOS

Consultas às 11 h. e às 15 h.

Rua Filipe Alistão, 27

F A R O

Ginginha
e **Eduardino**
das Portas de Santo Antônio
as melhores bebidas do País
Vende por atacado e a retalho

M. Brito da Mana
Telefone 18 LOULÉ

O PNEU que mais
barato lhe sai por Km.
é o da

MABOR General

Agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Pedro

Largo Dr. Bernardo Lopes

Câmara Municipal de Loulé

A V I S O

«CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL E SUA MONTAGEM DESTINADO À SUBESTAÇÃO E AOS P. T. DA PARTE NORTE DO CONCELHO DE LOULÉ — 1.ª FASE DA ELECTRIFICAÇÃO DO CONCELHO»

Torna-se público que foi adiada a data indicada no anúncio de 27 de Novembro do ano em curso, em relação à obra indicada em epígrafe, e que, de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara Municipal em 12 do corrente, a abertura das propostas terá lugar no dia 30 de Janeiro de 1958, pelas 16 horas.

Paços do Concelho de Loulé, 16 de Dezembro de 1957

O Presidente da Câmara,

José João Ascensão Pablos

Folhas de Férias

Impressos em modelo exigido
por Lei, vendem-se na

Gráfica Louletana

LOULE

Notícias pessoais

PARTIDAS E CHEGADAS

— Após ter passado uma larga temporada em Loulé, regressou à Venezuela onde há anos fixou residência, o nosso conterrâneo sr. José João Mestre.

— Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa redação o sr. Francisco Daniel, nosso prezano amigo e assinante em Faro.

— Retirou há dias para a Venezuela onde vai fixar residência, o nosso conterrâneo sr. Augusto Vicente Duarte.

NASCIMENTO

Na Clínica de S. Miguel, em Lisboa, teve há dias o seu bom sucesso, dando à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.^a D. Maria Amélia Cattivo Leonardo Ferreira Dias, professora oficial em Querêngua, esposa do nosso prezano assinante em Queluz sr. José António Parreira Ferreira Dias.

Aos felizes pais endereçamos os nossos parabéns, com votos de longa vida para o receém-nascido.

FALECIMENTO

Sucumbindo a uma crise cardíaca que já anteriormente supôrta, com menor violência, faleceu no passado dia 18, quase repentinamente a sr.^a D. Maria da Glória Gonçalves Conceição, de 49 anos, solteira, natural de Estombar e que há muitos anos vivia nesta Vila, em companhia de seu irmão o nosso prezano amigo e assinante sr. Mário da Conceição, distinto funcionário da CEAL.

A indósta senhora era igualmente irmã dos srs. Leoníldo da Conceição, solteiro, António da Conceição, casado, residente em Lisboa e João da Conceição, chefe da Estação de Caminho de Ferro de Tunes e também caido.

O seu funeral, no qual se encorpararam pessoas de todas as categorias sociais, foi muito concorrido.

Igualmente vitimada por sincopé cardíaca faleceu no mesmo dia a sr.^a Filipa da Piedade Rodrigues Domingues, estremosa esposa do sr. Sebastião Garcia Domingues, conceituado comerciante da nossa praça e nosso querido amigo.

A bondosa senhora que era geralmente estimada pelas suas excepcionais virtudes e qualidades de carácter, gosava nesta Vila de viva simpatia e era mãe dos srs. José Manuel Rodrigues Domingues, funcionário do Banco de Portugal em Faro e Tomaz Ro-

Centro de Comércio Vital

DE

Vital Campina Mealha

Mercearia Fina — Papelaria — Artigos diversos

Apresenta aos seus prezados clientes e amigos cumprimentos de Boas Festas e deseja-lhes um Ano Novo muito próspero

Telefone 23

LOULE

Francisco Norte Portela

Mercearias, Quinquilharias, Cereais, Farinhas, Sêmeas, Louças e Vidros — Calçado Vulcanizado e outros artigos

FAZENDAS - RETROZEIRO - FRUTOS SECOS DO ALGARVE

Cumprimenta os seus prezados clientes e amigos, desejando-lhes Feliz Natal e próspero Ano Novo

55, Avenida Marçal Pacheco, 57

Telef. 155

LOULE

drigues Domingues, comerciante em Loulé, ambos igualmente nossos estimados amigos.

O seu funeral constituiu uma expressiva manifestação de pesar e uma pública demonstração da grande consternação que o facto causou nesta Vila.

— Em casa de sua residência faleceu no pretório dia 13 do corrente o sr. Joaquim Baptista Gago, natural da Conceição de Faro, casado com a sr.^a D. Maria José Soares Gago e pai dos srs. José Soares Baptista, residente na Argentina; Eng.^a Joaquim Soares Baptista, residente em Lisboa e da sr.^a D. Maria José Soares Baptista Pinto Gago e sogro das sr.^as D. Elisa Asperes Baptista, D. Júlia Colaço Baptista e do nosso prezano assinante e amigo sr. Horácio Pinto Gago, conceituado comerciante da nossa praça.

As famílias enlutadas enviam «A Voz de Loulé» as mais sentidas condolências e a expressão do seu muito pesar.

Ecos de Alte

Estão no plano de actividades da Junta de Freguesia de Alte para o ano de 1958, os seguintes melhoramentos, desde que os seus recursos e também o auxílio particular lho permitam:

— Continuação da estrada para o sítio das Sarnadas e outros sítios da região da Serra.

— Regularização de uma rua em Benafim Grande e do pavimento do largo da Fonte de Benafim Pequeno.

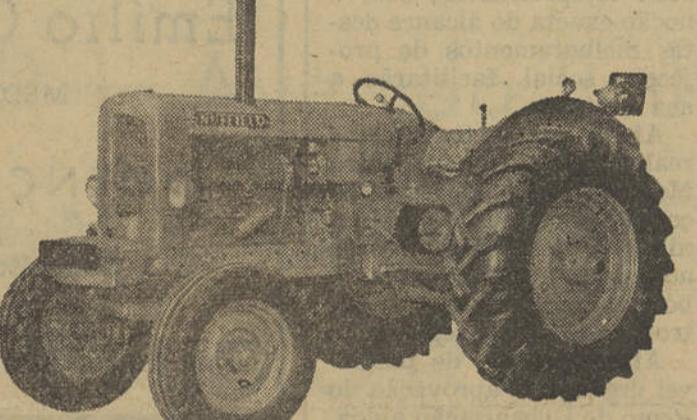
— Acabamento da terraplanagem da estrada para a Fonte Grande e cobertura do lavadouro que se encontra próximo da mesma fonte.

— Cobertura de um cano de esgoto e continuação da abertura da Rua do Pinheiro, em Alte.

— Reparação de vários caminhos e fontes em participação com os habitantes das respectivas áreas.

C.

"NUFFIELD-UNIVERSAL"



O mais moderno
e completo
TRACTOR DE RODAS

Características prin-
cipais :

Tractor «NUFFIELD-UNIVERSAL» modelo «DM-4»

Motor «BMC» Diesel tipo «OEA/2», de 45 HP, 4 cilindros, desenvolvendo 43 HP no tambor de acionamento e 41 HP na barra de tração. Caixa de 6 velocidades: 5 para a frente e 1 para a rectaguarda.

Travões de mão para estacionamento.

Travões de pé independentes.

Arranque e instalação eléctrica (máximos, médios e mínimos) incluindo farol de lavoura e buzina.

Pneus: 7.50 X 18 com 6 telas à frente e 14 X 30 com 6 telas à rectaguarda.

Eixo das rodas da frente ajustável.

Rodas de trás ajustáveis.

Tambor de acionamento montado à esquerda, com embraiagem e conversão para a correia trabalhar para a rectaguarda.

Distribuidores exclusivos :

H. VAULTIER & C.A.

Telefone 239

9, Rua Conselheiro Bivar, 9-A

F A R O

A Voz de Loulé

Indústria Turística

O Algarve é panorâmica e climáticamente a província de Portugal de maiores privilégios. Quanto à paisagem vive-se na terra algarvia em constantes mutações. Na Fóia enfrentamos um dos mais rasgados panoramas de todo o país, pisamos penhascos abruptos que nos lembram a Serra da Estrela e Trás-os-Montes; na desida da Serra de Monchique entre os quinhentos e os trezentos metros a exuberância da vegetação é tal que pede megas a qualquer local da península. Há retelhos do Alentejo, das Beiras, do Minho por toda a parte e as estradas da Fóia e Portimão-Sabóia têm turisticamente um interesse extraordinário. O Barrocal com as suas terras vermelhas, as suas piteiras, com os seus harmónicos e corredinhos, com a gente característica de Loulé, de Alte e de S. Brás é digno de atenção. E Sagres, e S. Vicente? onde se encontram em Portugal panoramas tão majestosos, onde se encontra tanta grandeza?

São as condições climáticas do Promontório incomparáveis. Se as temperaturas médias de Lisboa e Porto são respectivamente de 15,92 graus e de 14,07, Lagos aparece-nos com 17,02. Oscilam as temperaturas de Portugal em Jaén entre 7 e 12° e em Julho entre 17 e 28°. En quanto Moncorvo tem uma diferença entre máximos e mínimos de dezoito graus a região de Sagres não ultrapassa seis. O encontro das correntes frias do Atlântico com as temperaturas do Mediterrâneo tem o efeito de um estabilizador admirável. Se panoramicamente não existe em todo o solo português, em tão pequeno espaço, zona tão privilegiada porque não se transforma este esplendor majestoso numa estância turística de Inverno? Onde localizar paisagem costeira mais bela? A cor e o recorte da Praia da Rocha e o rendilhão da baía de Lagos não são evocados constantemente no estrangeiro? Se lhe juntarmos o tufo vicejante de Monchique estamos na presença de um triângulo... e como em Portugal esta coisa do turismo se resolve por triangulação, já temos meio caminho andado.

É tempo de estruturar a indústria de turismo do Algarve, de

(Continuação na 3.ª página)



Torne mais
alegre o
Natal

DE SEUS FILHOS

Comprando-lhes

lembranças que eles mais apreciam, na

PAPELARIA LOULETANA

Grande sortido em Frutas cristalizadas, Bolos,

Bolachas e Broas de fabricação esmerada.

Licores e vinhos do Porto das melhores marcas

Cromos e postais para BOAS FESTAS

e artigos próprios para árvores do Natal

Não compre sem apreciar a grande variedade do estabelecimento de

Manuel de Sousa Lopes

Telefone 100

LOULE

Eduardo Correia

Salão de Cabeleireiro

Cumprimenta as suas Ex.^{as} Clientes, desejando-lhes um Feliz Natal e as maiores prosperidades no Novo Ano.

Telef. 82

LOULE

Manuel Ilhaaricio G. Santos

Armazém de Solas e Cabedais

Cumprimenta os seus estimados clientes e amigos desejando-lhes Feliz Natal e venturosa prosperidade no Ano Novo

Rua Eng.^a Duarte Pacheco, 1 e 3

LOULE

Maria Madeira Cavaco Pereira

Agente de Seguros em todos os ramos

e Manuel Domingues Pereira

Desejam a todos os seus Ex.^{as} Clientes e Amigos um Natal Feliz e venturosa prosperidade no Ano Novo

Av. Marçal Pacheco, 31 Telef. 211 LOULE

Centro Comercial de Representações e Informações

Apresenta a todos os seus estimados clientes e amigos votos de um Natal Feliz e Novo Ano cheio de prosperidades

Rua da Carreira, 5

LOULE

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª página)

pressionaram pelo seu desassombro e equilíbrio.

Tal facto foi tão vivamente apreciado na imprensa internacional que o jornal socialista «Paris-Journal» publicava, comentando esse brilhante discurso, o retrato de Salazar, chamando-lhe «um ocidental convicto» e um europeu que «tem mantido contra ventos e marés, os territórios portugueses da Índia».

É que, de facto, foi Salazar o precursor da O.T.A.N quando em 1944, ao terminar a guerra, traçava as linhas de uma organização dos Povos, que se não limitasse apenas à defesa dos interesses vitais do Ocidente mas uma verdadeira Comunidade Atlântica em toda a extensão, geográfica, espiritual, económica e militar.

E foi afinal, passados 13 anos, que os representantes das várias Nações do Mundo que lutaram pela defesa de uma civilização cristã, ocidental e milenária, chegaram à convicção de que tal organismo havia sido previsionado e sugerido pelo Presidente do Conselho de Portugal.

Aquilo que agora se reconhece ser necessário fazer da O.T.A.N, isto é, não apenas uma aliança militar, limitada nos seus propósitos e actuações, mas uma força política e económica, em que sejam cimentados e fortalecidos todos os problemas que interessam ao Ocidente, fora justamente planeada e aconselhada pelo Presidente do Conselho de Portugal!

Do reconhecimento deste facto rezam as notícias que revelam o interesse manifestado pelas outras Nações Aliadas, em contactar e trocar impressões pessoais com o Chefe da Delegação de um País, de quem os franceses já dizem «ce petit grand pays».

R. P.